

A missão delicada de alojar os que chegam

83

BRASÍLIA (O GLOBO) — Em meio à agitação que domina o gabinete da Quarta Secretaria da Câmara, que ocupou até a noite de ontem, o Deputado Paes de Andrade pára um momento e desabafa:

— Para este cargo, não voltaria nunca mais, nem se conseguisse a façanha de ter o consenso da casa, sem um voto sequer contra. Trabalho das oito da manhã às dez da noite, e ainda sou acordado por vários telefonemas.

Ontem, dia da posse dos novos deputados, o gabinete da Quarta Secretaria esteve mais solicitado do que nunca, num entra e sai de deputados à procura de solução para seus problemas de moradia. A Câmara não pode atender a todos, porque tem um déficit de unidades residenciais, e as pressões dos deputados sobre o Quarto Secretário são grandes.

Tudo começou quando, no primeiro semestre de 1982, o Congresso aprovou o aumento do número de cadeiras na Câmara, de 420 para 479, tornando insuficientes os 384 apartamentos à disposição dos deputados. A prática de fornecimento de habitação dos deputados vem desde os primeiros tempos de funcionamento da Câmara em Brasília, quando a precariedade de equipamentos da cidade levou o Congresso a instalar os parlamentares no Brasília Palace Hotel. Em dezembro do

ano passado, um deputado estava pagando cerca de Cr\$ 800, a título de Taxa de ocupação, por um apartamento de quatro quartos numa das quadras nobres do Plano Piloto.

Desde a proclamação dos resultados das eleições, começaram os problemas do Deputado Paes de Andrade, pressionado pelos novos deputados ansiosos em equacionar a transferência para Brasília. O déficit habitacional não pode ser solucionado de imediato, apesar dos seus esforços e os do Presidente da casa, Deputado Nelson Marchezan.

Dentro de 17 meses, deverão estar prontos 36 apartamentos, construídos em empreitada pelo Dasp, através de convênio com a Câmara. Consegiu-se também 12 apartamentos, cedidos pelo DNER. Paes de Andrade ainda tinha ontem 28 deputados por alojar. Enquanto conta “os minutos” que lhe faltam para entregar o cargo ao novo Quarto Secretário, Amauri Müller, do PDT, Paes de Andrade recebe pedidos de amigos e inimigos, e tem missões espinhosas a resolver. Entre elas, a dos 18 deputados que não foram reeleitos e ainda não devolveram seus apartamentos. Alguns deles simplesmente se prevalecem do contrato, que prevê o prazo de um mês para desocuparem o imóvel depois de expirado o mandato. Outros aguardam solucionar problemas pessoais para a volta aos Estados.